

## HERPETOFAUNA DE UMA ÁREA DE CAATINGA NO VALE DO PAJEÚ, ITAPETIM, PERNAMBUCO, BRASIL.

Francisca Marta Medeiros dos Santos<sup>1</sup>  
Elany Pereira Marques da Silva<sup>2</sup>  
Emanoel Messias Pereira Fernando<sup>3</sup>

### RESUMO

A Caatinga está presente no semiárido brasileiro, ocupando uma área de 912.529 km<sup>2</sup>. Devido à peculiaridade desse ambiente, muitas áreas ainda necessitam de uma maior avaliação quanto à sua biodiversidade. Este trabalho objetivo mostrar os registros da herpetofauna da de uma Fazenda Cunha, localizada em uma área da Caatinga propensa a desertificação por causa da antropização, na cidade de Itapetim, no vale do Pajeú, no estado do Pernambuco, Nordeste do Brasil. Foram registradas 14 espécies da ordem squamata na fazenda Cunha. Foram registradas 14 espécies da ordem squamata na fazenda Cunha. Distribuídos nas subordens de lagartos (n= 7), serpentes (n= 5) e anfíbios (n= 2). Observa-se o maior registro de espécies para lagartos. Apesar do crescente aumento nos levantamentos da herpetofauna no bioma Caatinga, ainda faltam informações para muitas áreas, faz necessário uma ampliação de novos estudos.

**Palavras-chave:** Anfíbios, Antropização, Caatinga; Répteis.

### INTRODUÇÃO

A Caatinga está presente no semiárido brasileiro, ocupando uma área de 912.529 km<sup>2</sup> (SILVA et al., 2017). Com altas temperaturas, pouca precipitação distribuída no decorrer do ano, fazendo com que a umidade do ar seja baixa (PRADO, 2003). Sua fisionomia heterogênea do solo à vegetação, com solo argiloso, arenoso e afloramentos rochosos e uma vegetação arbustivas, arbóreas a herbáceo-arbustivas. (LEAL et al., 2003; TABARELLI & VICENTE, 2004; CAVALCANTE et al., 2014).

A deterioração de um ambiente pode causar a remoção ou destruição da fauna e flora nativas (DIAS & MELLO, 1998). As informações provenientes de levantamentos da fauna de répteis e anfíbios são essenciais para o entendimento das interações ecológicas no ecossistema, fundamentando assim o seu histórico e assim melhorar o conhecimento da sua história natural. (RODRIGUES 2003).

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [martha.medeiros96@gmail.com](mailto:martha.medeiros96@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - PB, [elany.pereira87@hotmail.com](mailto:elany.pereira87@hotmail.com);

<sup>3</sup> Graduado em Ciências Biológicas, colaborador do Hebrário CSTR da Universidade Federal de Campina Grande – PB, [messias21@gmail.com](mailto:messias21@gmail.com)

Atualmente, na Caatinga existem mais de 150 squamatas (serpentes, lagartos, e anfisbenas) e anfíbios conhecidos, muitos dos quais endêmicas (RODRIGUES 2003, DELFIM 2012), e novas espécies endêmicas estão sendo continuamente descritas (CRUZ et al. 2012, POMBAL-JR et al. 2012, MAGALHÃES et al. 2014).

O objetivo deste trabalho é demonstrar os registros da herpetofauna da Fazenda Cunha, localizada em uma área da Caatinga propensa a desertificação por causa da antropização, na cidade de Itapetim, no vale do Pajeú, no estado do Pernambuco, Nordeste do Brasil.

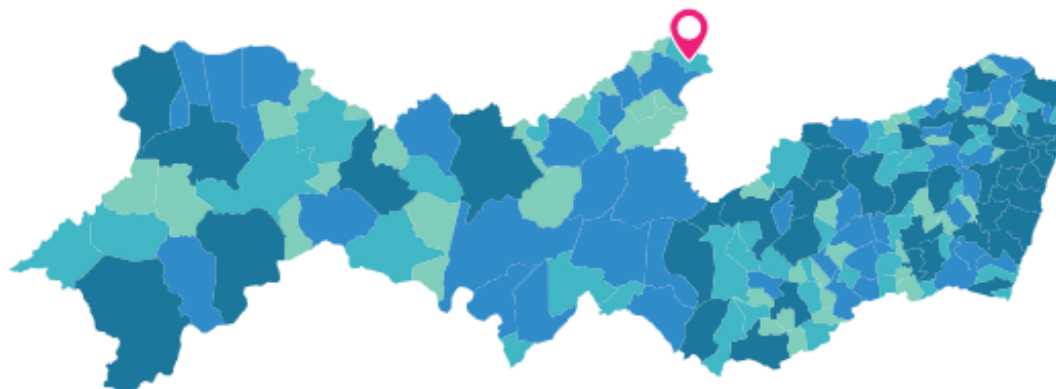
## **METODOLOGIA**

### *Caracterização da área de estudo*

A Fazenda Cunha localiza-se no município de Itapetim, (07° 28' 37,7'' S, 37° 00' 53,4''W), que dista 381 km de distância da capital Recife; possui uma extensão territorial de 408,0 km<sup>2</sup>, e se encontra a uma altitude de 637 m em relação ao nível do mar. De acordo com a classificação de Köppen (1948) seu clima é Bsw'h' semiárido quente e seco com chuvas de dezembro a março, variando entre 20° e 36° C de temperatura. Faz limites ao norte e a leste com a Paraíba, ao sul com São José do Egito e oeste com Brejinho e São José do Egito. O relevo é ondulado a montanhoso, sua vegetação é de Caatinga hiperxerófila, com solo pedregoso, arenoso e rochoso (IFPB, 2016), local de estudo do presente trabalho.

**Figura 1:** Imagens da área de estudo na estação seca e chuvosa respectivamente.





**Figura 2:** Mapa da localização do município de Itapetim, Pernambuco (IBGE, 2019).

#### *Coletas de dados e tratamento do material*

Durante o período entre 2014 e 2016 foram realizados Encontros Ocasiais (EO) (Cechin, 1999): consisti no registro de animais vivos ou mortos encontrados. Durante as caminhadas aleatórias na fazenda durante o dia a noite. Os animais foram observados e fotografados quando possível, para a identificação das espécies. Seguindo a metodologia de Sazima (1988), registrando posições, posturas, e as manchas dorsais. Nenhum animal foi sacrificado para ser levado para museus das universidades.

#### **DESENVOLVIMENTO**

O conhecimento sobre a diversidade, riqueza e ecologia da herpetofauna na Caatinga foi considerado por muito tempo como empobrecido e precário, comparado com outros biomas (VANZOLINI et al. 1980). Mas, nas últimas décadas mostrou um crescimento de dados por várias regiões, elevando o número de espécies e endemismo de anfíbios e répteis (RODRIGUES, 2003).

Reconhecer herpetofauna da Caatinga compreende no levantamento de 175 espécies distribuídas nas suas respectivas ordens (53 anuros, 3 gymnophiona, 7 testudines, 47 lagartos, 10 amphisbaenia, 52 serpentes e 3 jacarés), sendo 12% dessas espécies endêmicas (FREIRE et al., 2009). Estudos iniciais sobre a herpetofauna na Caatinga iniciou a partir da década de 1970 (RODRIGUES, 1986; VITT, 1983). Empenhando-se no inventário especialmente nos estados da Paraíba e Pernambuco (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Nas últimas décadas houve um aumento significativo, elevando quantitativamente a ocorrências e descrição de novas espécies para a Catinga (MOURA et al., 2011). Mas, o valor autêntico é superior, pelo fato de que 41% da região não terem sido pesquisadas, e 80% permanecem subamostrada (TABARELLI & VICENTE, 2004).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram registradas 14 espécies da ordem squamata na fazenda Cunha. Distribuídos nas subordens de lagartos (n= 7), serpentes (n= 5) e anfíbios (n= 2). Observa-se o maior registro de espécies para lagartos. No levantamento da herpetofauna de Pedrosa et al. (2014), obtiveram maior representação no número de espécies encontradas respectivamente para lagartos e serpentes.

As espécies encontradas da subordem lagartos foram *Ameivula ocellifer*, *Lygodactylus klugei*, *Tropidurus hispidus*, *Tropidurus semitaeniatus*, *Polychrus acutirostris*, *Tupinambis merianae* e *Iguana iguana*. Dados similar foi encontrado nos resultados de Pereira (2015), com exceção da espécie *Tupinambis merianae*. Já nos resultados de Pedrosa et al. (2014) não foi registrado as espécies *Ameivula ocellifer* e *Iguana iguana*.

Na subordem de Serpentes consiste nas seguintes espécies como *Boa constrictor*, *Oxyrhopus trigeminus*, *Philodryas olfersii*, *Philodryas nattereri* e *Pseudoboa nigra*. No levantamento de Filho & Montingelli (2011) mostrou a ocorrência dessas espécies para o estado do Pernambuco. O resultado é similar ao de Pedrosa et al. (2014), com ressalva a espécie *Boa constrictor* que não foi registrado.

As espécies de anfíbios correspondente a 14%, identificados as espécies *Pithecopus nordestina* e *Rhinella jimi*. A primeira em 2016 sofreu alteração da identificação de gênero, de *Phyllomedusa* (Caramaschi, 2006) para *Pithecopus* (Duellman, Marion e Hedges, 2016), sendo amplamente distribuída na região Nordeste (ALVARES, 2009). Ambas as espécies foram registradas no levantamento realizado por Pedrosa et al. (2014) na Caatinga para o estado do Pernambuco.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com o crescente aumento das pesquisas, faz necessária a aplicação de recursos financeiros e humanos, iniciação científica e conservação para a fauna e flora da caatinga (SANTOS et al., 2011). Dessa forma, as informações sobre diversidade e o endemismo só



obtem através de pesquisas científicas juntamente com a metodologia de inventário faunístico, que são importantes para conhecer e tomar medidas adequadas para sua conservação (SILVEIRA et al. 2010).

**Figura 3:** Espécies encontradas na área de estudo.



A: *Tropidurus hispidus*; B: *Boa constrictor*; C: *Tropidurus semitaeniatus*; D: *Philodryas olfersii*; E: *Polychrus acutirostris*; F: *Pithecopus nordestina*;



## REFERÊNCIAS

ALVARES, G.L.R. 2009. **Taxonomia, distribuição geográfica potencial e conservação das espécies de Phyllomedusa do grupo hypochondrialis**. Unpublished Master Degree Thesis, Universidade de Brasília, Brasília, 95 pp.

BÉRNILS, R.S., GIRAUDO, A.R., CARREIRA, S. & CECHIN, S.Z. 2008. **Répteis das porções subtropical e temperada da região Neotropical**. *Ciência e Ambiente*, 35, 101–136.

CARAMASCHI, U. 2006. **Redefinição do grupo de Phyllomedusa hypochondrialis, com reformulação de P. megacephala (Miranda-Ribeiro, 1926), revalidação de P. azurea Cope, 1862 e descrição de uma nova espécie (Amphibia, Anura, Hylidae)**. *Arquivos do Museu Nacional*. Rio de Janeiro 64: 159–179.

CAVALCANTI, L.B.Q., COSTA, T.B.; COLLI, G.R.; COSTA, G.C.; FRANC, A, F.G.R.; MESQUITA, D.O.; PALMEIRA, C.N.S.; PELEGRIN, N.; SOARES, A.H.B.S.; TUCKER, D.B; & GARDA, A.A. **Herpetofauna of protected areas in the Caatinga II: Serra da Capivara National Park, Piauí, Brazil**. *Check List*, 10(1), p.18–27.

CECHIN, S. Z. 1999. **História natural de uma comunidade de serpentes na região da depressão central (Santa Maria), Rio Grande do Sul, Brasil**. Tese de Doutorado. Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 66p.

CRUZ, C.A.G.; NUNES, I. & JUNCÁ, F.A. 2012. **Redescription of Proceratophrys cristiceps (Muller, 1883)(Amphibia, Anura, Odontophrynidae), with description of two new species without eyelid appendages from Northeastern Brazil**. *S. Am. J. Herpetol.*, 7:110–122, <http://dx.doi.org/10.2994/057.007.0201>.

DELFIN, F.R. 2012. **Riqueza e padrões de distribuição dos lagartos do Domínio Morfoclimático da Caatinga**. Tese de doutorado, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. 1998. **Recuperação de áreas degradadas**. Viçosa: UFV, Departamento de Solos: Sociedade Brasileira de Recuperação de áreas degradadas. 251p.

DUELLEMAN, W. E., A. B. MARION, AND S. B. HEDGES. 2016. **Phylogenetics, classification, and biogeography of the treefrogs (Amphibia: Anura: Arboranae)**. *Zootaxa* 4104: 1–109.

FILHO, G. A. P. MONTINGELLI, G. G. 2011. **Check list of snakes from the Brejos de Altitude of Paraíba and Pernambuco, Brazil**. *Biota Neotropica*, v. 11, n. 3, p. 145-151.

FREIRE, E. SUGLIANO, G. KOLODIUK M. et al. 2009. **Répteis squamata das caatingas do Seridó do Rio Grande do Norte e do Cariri da Paraíba: síntese do conhecimento atual e perspectivas**. In: Recursos Naturais das Caatingas: Uma Visão Multidisciplinar, E. M. X. Freire, Ed., pp. 51–84, Editora da UFRN-EDUFRN, Natal, Brazil, 1st edition.

IBGE, 2019. **Cidades**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=260770&search=pernambuco|itapetim|infograficos:-historico>> Acesso em: 30/10/19.

IFPB, 2016. **Observatório Socioeconômico**. Disponível: <[https://ifsertaope.edu.br/reitoria/proreitorias/prodi/observatorio/microrregiao\\_pajeu/itapetim.pdf](https://ifsertaope.edu.br/reitoria/proreitorias/prodi/observatorio/microrregiao_pajeu/itapetim.pdf)>  
Acesso em: 15/05/2018.

SAZIMA, I. 1988. **Um estudo de biologia comportamental da jararaca, Bothrops jararaca, com uso de marcas naturais**. Mem. Inst. Butantan, 50(3), 83-99.

KÖPPEN, W. **Climatologia**. México: Fundo de Cultura Econômica, 1948.

LEAL, I.R.; TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C. 2003. **Ecologia e Conservação da Caatinga**. Pernambuco: Editora Universitária UFPE. 804 p.

MAGALHÃES, F.M.; LOEBMANN, D.; KOKUBUM, M.N.C.; HADDAD, C.F.B. & GARDA, A.A. 2014. **A new species of Pseudopaludicola (Anura: Leptodactylidae: Leiuperinae) from Northeastern Brazil**. Herpetologica, 70:77–88, <http://dx.doi.org/10.1655/HERPETOLOGICA-D-13-00054>.

MARQUES, O. A. V., ETEROVIC, A. & SAZIMA, I. 2001. **Serpentes da Mata Atlântica: Guia Ilustrado para a Serra do Mar**. Holos Editora, Ribeirão Preto, 184 pp.

PEDROSA, I. M. M. D. C., COSTA, T. B., FARIA, R. G., FRANÇA, F. G. R., LARANJEIRAS, D. O., OLIVEIRA, T. C. S. P. D., ... & GARDA, A. A. (2014). **Herpetofauna of protected areas in the Caatinga III: The Catimbau National Park, Pernambuco, Brazil**. Biota Neotropica, 14(4).

PEREIRA, E. N.; TELES, M. J. L.; DOS SANTOS, E. M. 2015. **Herpetofauna em remanescente da Caatinga no Sertão de Pernambuco, Brasil**. Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão, v. 37, n. 1.

POMBAL-JR, J.P.; MENZES, V.A.; FONTES, A.F.; NUNES, I.; ROCHA, C.F.D. & VAN SLUYS, M. 2012 **A second species of the casque-headed frog genus Corythomantis (Anura, Hylidae) from Northeastern Brazil, the distribution of C. greeningi, and comments on the genus**. Bol. M. Nac., 530:1–14.

PRADO, D.E. 2003. **As caatingas da América do Sul**; pp. 3–73, in: I.R. Leal, M. Tabarelli and J.M.C. Silva (ed.) *Biologia e Conservação da Caatinga*. Pernambuco: Editora Universitária UFPE.

RODRIGUES, M. 1986. **Uma nova espécie de Phyllopezus de Cabaceiras: paraíba: Brasil, com comentários sobre a fauna de lagartos da área (Sauria, Gekkonidae)**. Papéis Avulsos de Zoologia, vol. 36, no. 20, pp. 237–250.

RODRIGUES, M.T. 2003. **Herpetofauna da Caatinga**. In *Ecologia e Conservação da Caatinga* (Leal, I.R., Tabarelli, M. & Silva, J.M.C. eds.). Ed. Universitária-UFPE, Recife, p. 181–236.

SANTOS, J.C., LEAL, I.R., ALMEIDA-CORTEZ, J.S.D., FERNANDES, G.W., TABARELLI, M. 2011. **Caatinga: the scientific negligence experienced by a dry tropical forest**. Tropical Conservation Science 4: 276–286.

SILVA, J. M. C.; LEAL, I. R.; TABARELLI, M. 2017. **Caatinga: The largest tropical dry forest region in South America**. Editora Springer. 482 p.

SILVEIRA, L.F., BEISIEGEL, B.M. CURCIO, F.F. VALDUJO, P.H. DIXO, M. VERDADE, V.K. MATTOX, G.M.T. & CUNNINGHAM, P.T.M. 2010. **Para que servem os inventários de fauna?** Estudos Avançados 24(68): 173–207. doi: 10.1590/S0103-40142010000100015

TABARELLI, M.; VICENTE, A. 2004. **Conhecimento Sobre Plantas Lenhosas da Caatinga: Lacunas Geográficas e Ecológicas**. In: Biodiversidade da Caatinga: Áreas e Ações Prioritárias Para a Conservação, p. 101–111. Silva, J.M.C., Tabarelli, M., Fonseca, M.T., Lins, L.V., Ed., Brasília, Ministério do Meio Ambiente.

VANZOLINI, P.E.; RAMOS-COSTA, A.M.M.; VITT, L.J. 1980. **Répteis da Caatinga**. Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

VITT, L. 1983. **Reproduction and sexual dimorphism in tropical Teiid Lizard Cnemidophorus ocellifer**. Copeia, vol. 2, pp. 359–366.

MOURA, G. FREIRE, E. SANTOS, E. et al., 2011. **Distribuição geográfica e caracterização ecológica dos répteis do Estado de Pernambuco**. In: Herpetologia do Estado de Pernambuco, G. J. B. de Moura, E. M. dos Santos, M. A. B. Oliveira, and M. C. C. Cabral, Eds., vol. 1, pp. 229–290, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, Brazil, 1st edition.

MOURA, G. SANTOS, E. ANDRADE, E. V. E. & FREIRE, E. 2011. **Distribuição geográfica e caracterização ecológica dos anfíbios do Estado de Pernambuco**. In Herpetologia do Estado de Pernambuco, G. J. B. de Moura, E. M. dos Santos, M. A. B. Oliveira, and M. C. C. Cabral, Eds., vol. 1, pp. 51–84, Ministério do Meio Ambiente, Brasília, Brazil, 1st edition.